

Salomão garante que houve acordo

Rio — O líder do PDT na Câmara, deputado Luiz Salomão, denunciou ontem a existência de um acordo entre o PT e o grupo de parlamentares ligados ao senador José Sarney (PMDB-AP), que permitiu à deputada Roseana Sarney (PFL-MA) escapar de ser ouvida pela CPI do Orçamento. Em troca, segundo Salomão, o PT contou com a ajuda do PFL para adiar a instalação da CPI da CUT, além de ter se comprometido a trabalhar pela revisão constitucional. O líder do PDT, no entanto, garantiu que o acordo não envolveu o deputado Miguel Arraes (PSB-PE), também dispensado de ser interrogado pela

CPI do Orçamento.

“O Arraes ficou de fora por um critério ruim estabelecido pelo senador Jarbas Passarinho e não pelo acordo PT-Roseana-CUT”, disse o líder do PDT. Segundo Salomão, o acordo foi fechado logo após ter pedido a quebra do sigilo bancário de Roseana, depois de uma inspeção realizada no Maranhão. Ele disse estar “convencido” de que parte dos US\$ 12 milhões liberados pela deputada maranhense para a construção da Ponte da Amizade, entre o Maranhão e o Piauí, foi desviada para a campanha de Roseana ao governo do Maranhão.